



C A P Í T U L O 3

POLINEUROPATHIA ALCOÓLICA PERIFÉRICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE TERAPIAS NUTRICIONAIS

<https://doi.org/10.22533/at.ed.110112613013>

Patrick de Abreu Cunha Lopes

Discente de Medicina da Universidade de Vassouras (UV) e Aluno de Iniciação Científica do PIBIC da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Vice Presidente da Liga de Neurologia e Neurocirurgia da UV. Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil

Whendy Arantes Monteiro

Discente de Medicina da Universidade de Vassouras. Presidente da Liga de Neurologia e Neurocirurgia da Universidade de Vassouras. Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.

Camille Freitas de Araujo

Discente de Medicina da Universidade de Vassouras. Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.

Wesley Nunes Teles

Discente de Medicina da Universidade de Vassouras. Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.

Marcus Vinicius Menezes Portela

Discente de Medicina da Universidade de Vassouras. Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.

Isabela Barcellos Bernardes de Souza

Discente de Medicina da Universidade de Vassouras. Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.

Carlos Eduardo Cardoso

Docente do Mestrado em Ciências Aplicadas em Saúde da Universidade de Vassouras (UV). Docente do Mestrado em Neurologia da Universidade de Vassouras/UNIRIO (PCI). Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil

Ana Beatriz Calmon Nogueira da Gama Pereira

Docente do curso de Medicina da Universidade de Vassouras (UV). Doutorado em Neurologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO e Coordenadora da Liga Científica de Neurologia e Neurocirurgia - Dr. Helcio Alvarenga. Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil.

A polineuropatia alcoólica periférica é um transtorno que envolve sintomas sensoriais e motores decorrentes de alterações axonais que acometem principalmente os membros inferiores, resultando em fraqueza, dor e paresias. A patologia está relacionada ao alcoolismo crônico e a patogênese se aproxima do aspecto nutricional, sendo a deficiência de tiamina o foco dos estudos. O quantitativo de pessoas com a doença condição é inexato, mas estudos mostram que até 66% dos pacientes etilistas crônicos possuem alguma forma da polineuropatia alcoólica periférica, então, tornou-se necessário analisar suas opções terapêuticas nutricionais. O objetivo deste estudo consiste em relatar a importância das terapêuticas nutricionais na melhora dos sintomas sensoriais e sinais de polineuropatia alcoólica em pacientes etilistas crônicos. Sendo, o principal tratamento, a reposição de vitaminas do complexo B. Revisão da literatura livre realizada de 2005 a 2022 utilizando 9 artigos das plataformas PUBMED, SCIELO e LILACS; através dos descritores “Alcoholic neuropathy” AND “nutricon”. Os dados disponíveis na literatura apoiam o uso de suplementação vitamínica, coadjuvante à medicação convencional, particularmente de regimes de vitamina B (VB) (3,5,8). De acordo com o estudo (Peters TJ) avaliado paciente com PAP, o complexo específico de VB melhorou significativamente os sintomas da doença. No estudo de (Kandhare AD) foi observado que o efeito da Coenzima Q10 e sua combinação com vitamina E aumentou o limiar nociceptivo, além de restaurar os níveis de velocidade de condução nervosa motora e velocidade de condução nervosa sensorial. No contexto do estudo (Woelk H) realizado com pacientes alcoólatras ambulatoriais com sintomas graves de PAP, observou-se melhoria significativa de sintomas sensoriais da moléstia como, por exemplo, a percepção da vibração e a função motora com a utilização da benfotiamina (BFTNA). No estudo (Anisimova EL, Danilov AB) realizado com homens em estágio de alcoolismo crônico, observou-se com o uso de BFTNA, regressão de sintomas neuropáticos, distúrbios sensoriais e de movimento. De acordo com o estudo (Rains C), foram registradas melhorias significativas na avaliação global de intensidade e de alívio da dor quando aplicada capsaicina tópica. A medicação convencional associada à terapias alternativas tratam deficiências nutricionais e estresse oxidativo. Assim, a benfotiamina, o ácido alfa-lipóico, a coenzima Q10 e a metilcobalamina estão entre as opções alternativas bem pesquisadas para o tratamento da patologia. Outros potenciais nutrientes ou terapias botânicas incluem o complexo de vitamina B, a vitamina E e a capsaicina tópica. Dessa forma, o uso desas substâncias devem ser incentivado tanto para prevenção, quanto para o manejo clínico da PAP.

REFERENCIAS

- Chopra K. Alcoholic Neuropathy: Possible Mechanisms and Future Treatment Possibilities. [Internet]. Pain Research Forum. 2012 [cited 22 March 2019]. Available from: <https://www.painresearchforum.org/papers/10157-alcoholic-neuropathy-possible-mechanisms-and-future-treatment-possibilities>
- SOUZA, E. C.; ALVES, C. N. S.. TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA POLINEUROPATHIA ALCOÓLICA PERIFÉRICA EM IDOSOS. In: IV CIEH, 2017, Maceió. IV CIEH, 2017.
- Julian T e. Alcohol-related peripheral neuropathy: a systematic review and meta-analysis. - PubMed - NCBI [Internet]. Ncbi.nlm.nih.gov. 2019 [cited 12 January 2019]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/30467601>
- Haes T, Clé D, Nunes T, Roriz-Filho J, Moriguti J. Álcool e sistema nervoso central. RMRP [Internet]. 30jun.2010 [citado 22mar.2019];43(2):153-6. Available from: <http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/173>
- Peters TJ e. Treatment of alcoholic polyneuropathy with vitamin B complex: a randomised controlled trial. - PubMed - NCBI [Internet]. Ncbi.nlm.nih.gov. 2006 [cited 12 January 2019]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16926172>
- Kandhare AD e. Elucidation of molecular mechanism involved in neuroprotective effect of Coenzyme Q10 in alcohol-induced neuropathic pain. - PubMed - NCBI [Internet]. Ncbi.nlm.nih.gov. 2013 [cited 12 January 2019]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23057828>
- Woelk H e. Benfotiamine in treatment of alcoholic polyneuropathy: an 8-week randomized controlled study (BAP I Study). - PubMed - NCBI [Internet]. Ncbi.nlm.nih.gov. 2012 [cited 15 January 2019]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9872352>
- AB A. [Bendotiamine efficacy in alcoholic polyneuropathy therapy]. - PubMed - NCBI [Internet]. Ncbi.nlm.nih.gov. 2005 [cited 23 March 2019]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11811123>
- HM R. Topical capsaicin. A review of its pharmacological properties and therapeutic potential in post-herpetic neuralgia, diabetic neuropathy and osteoar... - PubMed - NCBI [Internet]. Ncbi.nlm.nih.gov. 2008 [cited 20 March 2019]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8535059>